

PN1180 Avaliação da variabilidade anatômica dos canais de pré-molares inferiores através da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC)

Cruz MTRR*, Bueno CES, Pinheiro SL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA SÃO LEOPOLDO MANDIC.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi avaliar a prevalência da variabilidade do número de canais em pré-molares inferiores, número de raízes, em ambos os gêneros, numa faixa etária de 19 a 40 anos, usando a TCFC. Foram avaliadas imagens de 316 pacientes (158 do gênero feminino e 158 do gênero masculino). Os resultados indicaram que a existência de uma raiz foi predominante em primeiros (85,4%) e segundos pré-molares (95,9%), sendo significativamente maior nos segundos ($p < 0,001$). A avaliação segundo a classificação de Vertucci constatou a prevalência do tipo I (69,6%) nos primeiros pré-molares, também foram observadas as classificações tipo II (2,2%), tipo III (13,6%), tipo IV (0,3%), tipo V (13,9%) e tipo VIII (0,3%). Em segundos pré-molares, a prevalência de canais da configuração tipo I foi ainda mais significativa ($p < 0,001$), chegando a 93,4%; também foram observadas as classificações tipo II (0,6%), tipo III (1,9%), tipo IV (0,3%), tipo V (3,5%) e tipo VIII (0,3%). Desse modo, constatou-se que em primeiros e segundos pré-molares as classificações mais comuns após a tipo I foram a tipo V e a tipo III, contudo em quantidade significativamente menor nos segundos pré-molares ($p < 0,001$). Não houve diferença significativa entre os gêneros.

Reforçamos a validade do exame de TCFC como ferramenta auxiliar para conhecimento sobre a morfologia do canal radicular de dentes pré-molares. Foi observada a prevalência de pré-molares inferiores com uma raiz e canal classificado como tipo I de Vertucci para a população mundial em geral, especialmente para os segundos pré-molares.

PN1181 Impacto dos tratamentos endodôntico e periodontal na inflamação sistêmica e perfil metabólico de ratos obesos e não-obesos

Koppe BTF*, Jara CM, Pereira KKY, Haas AN, Gomes MS
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.

Não há conflito de interesse

O estudo avaliou o impacto do tratamento da periodontite apical (PA) e da periodontite (PE) nos níveis séricos de marcadores inflamatórios e no perfil metabólico de ratos obesos e não-obesos. Cem ratos Wistar foram divididos em dois grupos diferenciados pela dieta administrada: dieta padrão (-n) e dieta de cafeteria, com obesidade induzida (-c). Estes foram divididos em 5 subgrupos, seguindo os seguintes protocolos experimentais: controle sem lesão (SL); PA; PA com tratamento (PA-t); PA e PE (PAPE); e PA e PE com tratamento (PAPE-t). PA e PE foram induzidas por 4 semanas. Um mês após os tratamentos, os animais foram eutanasiados. Após, foram medidos os valores de IL-10, IL-6, IL-1 β , TNF- α e IL-17a, níveis de colesterol, glicose e triglicérides. O teste de Kruskal-Wallis foi usado para comparações entre grupos. Os resultados que apresentaram diferença significativa ($p < 0,05$) foram: níveis de triglicérides maiores nos grupos com dieta de cafeteria, em comparação com dieta normal; níveis de colesterol do grupo PAPE-n mais altos que em PA-c e PAPE-c; valores de glicose com aumento no grupo PAPE-c em comparação com SL-n; valores de IL-10 maiores nos grupos PA-t-n e PA-t-c em comparação com SL-n, e no PA-t-c em relação ao SL-c; aumento da IL-17a nos grupos PA-t-n, PA-t-c e PAPE-t-c quando comparados ao grupo SL-n. Não foram encontradas diferenças significativas nas concentrações de IL-6, IL-1 β e TNF- α entre os grupos.

O impacto sistêmico da PA e da PE pôde ser observado em ratos obesos e não-obesos. Os tratamentos da PA e da PE não produziram impacto positivo nos desfechos sistêmicos.

(Apoio: CNPq N° 141710/2018-7 | CAPES N° 88887.500994/2020-00)

PN1182 Determinação do volume de material obturador após o retratamento endodôntico em incisivos tipo III

Copelli FA*, Guimarães AM, Leal RMS, Campos MCBP, Cavenago BC
Programa de Pós Graduação Em Odontologia - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ.

Não há conflito de interesse

O objetivo desse estudo foi avaliar o volume de material obturador remanescente em canais radiculares achatados e bifurcados de incisivos inferiores após o retratamento com instrumento reciprocante e o reparo com instrumentos rotatórios. Foram utilizados 45 incisivos inferiores tipo III divididos em 3 grupos (n = 15), de acordo com o preparo químico-mecânico, até os instrumentos 40.04 Hyflex CM (HCM) (Coltene, Altstätten, Suíça), 40.04 Hyflex EDM (HDM) (Coltene, Altstätten, Suíça) e 40.05 Prodesign Logic (PDL) (Easy, Belo Horizonte, Brasil). Os canais radiculares foram obturados com a técnica do cone único e cimento AH Plus (Dentsply, Rio de Janeiro, Brasil). Todos os espécimes foram escaneados por microtomografia computadorizada para avaliar o volume de material obturador em cinco níveis a partir da região apical. Para a remoção do material obturador foi empregado o sistema Reciproc e, em seguida, os canais foram reparados com os instrumentos HCM 50.04, HDM 50.03 e PDL 50.01. Os espécimes foram novamente escaneados e reconstruídos. Os dados obtidos foram convertidos em porcentagem tomando como referência o volume pós-obturação. Os dados foram analisados estatisticamente considerando o nível de significância de 5%. Com exceção do segmento de 0-1 mm, não houve diferença estatisticamente significante entre os grupos, tanto após a desobturação quanto após o reparo.

Pode-se concluir que os sistemas avaliados proporcionaram desempenho similar no retratamento, no entanto, não houve a remoção completa do material obturador em incisivos tipo III.

PN1183 Suplementação com ácido graxo ômega-3 influencia no processo de reparo após replante dentário tardio

Machado NES*, Cantiga-Silva C, Faria FD, Ribeiro APF, Souza EQM, Conti LC, Duarte MAH, Cintra LTA

Ciência Odontológica - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA - ARAÇATUBA.

Não há conflito de interesse

Este estudo teve como objetivo analisar a influência da suplementação com ácido graxo ômega-3 (O) sobre o processo de reparo após replante dentário tardio. Vinte ratos Wistar foram submetidos à extração do incisivo superior direito, tratados com o protocolo para replante dentário tardio da Associação Internacional de Traumatologia Dentária e divididos em 2 grupos (n=10): ratos suplementados e ratos controle. A suplementação com ômega-3 foi realizada por meio de gavage, durante 15 dias antes e 45 dias após o replante, totalizando 60 dias de suplementação. Após este período, os animais foram sacrificados e as maxilas removidas e analisadas em MicroCt para quantificação da extensão da reabsorção radicular. Em seguida, as maxilas foram processadas para análise histológica em hematoxilina e eosina (HE). Testes estatísticos foram aplicados ($p < 0,05$). Os animais suplementados apresentaram menor infiltrado inflamatório, maior organização do ligamento periodontal e menor reabsorção inflamatória superficial quando comparados aos ratos controle ($p < 0,05$). Não houve diferença para reabsorção por substituição e anquilose ($p > 0,05$). A análise em MicroCt evidenciou maior espessura de dentina remanescente nos animais suplementados ($p < 0,05$).

Conclui-se que a suplementação com ômega-3 influencia no processo de reparo após replante tardio, reduzindo a resposta inflamatória e reabsortiva, e aumentando a organização do ligamento periodontal.

(Apoio: CAPES N° 88882.435560/2019-01)

PN1184 Capacidade de selamento de materiais restauradores temporários

Oliveira HF*, Silva-Neto MS, Borges AH, Borba AM, Tonetto MR, Pécora JD, Estrela CRA
ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA EVANGÉLICA.

Não há conflito de interesse

Estudo avaliou o selamento coronário de materiais restauradores temporários em incisivos bovinos, com sulfato de níquel a 5%. Foram realizados o acesso padronizado à câmara pulpar pela face palatina em 60 incisivos bovinos, distribuídos em sete grupos (MRT): CT- material a base de óxido de zinco; RCT- resina composta transparente; CIV- ionômero de vidro; CPR- material a base de óxido de zinco associado a óxido de ferro vermelho; RCBF- resina composta convencional; CP- controle positivo; CN- controle negativo. Antes do selamento das cavidades com o MRT, uma bolinha de algodão contendo solução de dimetilglioxima 1% foi colocada dentro da câmara pulpar. As amostras restauradas foram imersas em solução de sulfato de níquel a 5% pelo período de trinta dias. Os dentes foram, a seguir removidos da solução para avaliação da infiltração no selamento coronário. Todos os dentes examinados apresentaram infiltração pelo corante em alguma parte da margem da restauração. As amostras CT, RCT, CIV e CPR apresentaram infiltração na maior parte das amostras. O controle positivo e RCBF apresentaram menor infiltração do material.

Nenhum dos materiais analisados impediu a penetração do corante de sulfato de níquel a 5%. A resina composta convencional apresentou o melhor resultado, evitando a infiltração na maior parte da cavidade.

PN1185 Avaliação da resistência à fadiga cíclica da Reciproc - um estudo in vitro

Pires GE*, Saguchi AH, Gois LBS, Navarro RS, Baptista A, Saleh MAK, Rossi RMM, Araki AT
Pqgo - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.

Não há conflito de interesse

Os instrumentos de Níquel-titânio (NiTi) representam uma evolução no tratamento endodôntico pois além das características de superelasticidade e efeito memória, possibilitam o maior alargamento de canais curvos, padronização no preparo do canal radicular, exigindo menos tempo do que o necessário com instrumentos manuais, porém, eles são susceptíveis à fratura. O objetivo desse estudo foi avaliar, in vitro, a resistência à fadiga cíclica da Reciproc (VDW, GmbH, Munich, Germany) em duas variações de modelo: Blue (G1), Convencional (G2) sendo o n=10 para cada grupo avaliados por meio do tempo até a fratura. Foi utilizado um bloco metálico padrão contendo um canal simulado com ângulo de curvatura de 60°, raio de 5mm e 17mm de comprimento coberto por resina acrílica transparente e fixado com parafusos, a fim de permitir a visualização durante o experimento e a retirada do fragmento da lima após a fratura. Os instrumentos reciprocantes com tratamento térmico possuem uma resistência maior a fadiga cíclica em uma curvatura de 60° sendo que o G1 fraturou com tempo médio de 400 seg e o G2 tempo médio de 500 seg. Foi realizado o teste T de Student com 95% de variância, visto que houve diferença significativa entre os grupos.

Conclui-se que a Reciproc Blue é mais resistente a fadiga cíclica baseado nos parâmetros utilizados nesse estudo.

(Apoio: CAPES N° 1802444)